

Bomba em Itaú: MPRN requisita inquérito policial sobre repasses previdenciários de 2024



O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) requisitou a abertura de inquérito policial para apurar possíveis irregularidades nos repasses previdenciários do município de Itaú referentes ao exercício de 2024.

GERAL



Alunos da Escola Municipal Duarte Filho são finalistas em prêmio de Educação Fiscal

Página 5

CULTURA



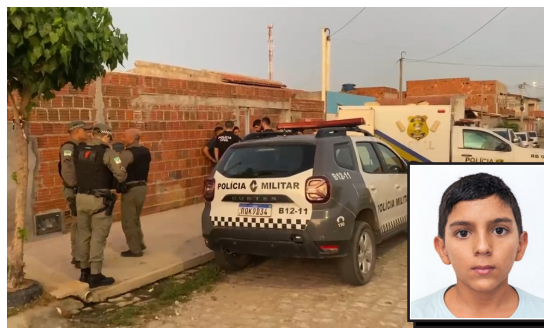
Exposição alusiva ao Mês da Liberdade segue aberta ao público em Mossoró

Página 8



Basquete reúne atletas em homenagem ao professor Gilson Henrique

O basquete mossoroense ganhou um momento especial no último fim de semana, com a realização de um jogo em homenagem ao professor Gilson Henrique.



Jovem é executado a tiros dentro de residência no bairro Sumaré

Um homicídio foi registrado na madrugada desta quarta-feira (23) no bairro Sumaré. A vítima foi Alessandro Augusto Silva de Medeiros, de 19 anos.



Obra da Arena Nogueirão avança para novas etapas e reacende expectativa

A construção da Arena Nogueirão começa a avançar para novas etapas, mantendo a previsão estabelecida no acordo firmado entre o Município e a iniciativa privada.

TCM
Telecom

tem a
solução
completa
para você!



(84) 3315-0700



A caça às bruxas e o preço de um voto

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

Toda campanha eleitoral possui um momento em que os discursos cedem espaço à realidade das ruas.

É quando termina a fase das grandes apresentações, das promessas cuidadosamente ensaiadas e dos programas eleitorais e começa aquela que talvez seja a etapa mais delicada de uma eleição: a caça ao voto.

Estamos justamente entrando nesse período.

É a hora em que candidatos, grupos políticos e estruturas de campanha intensificam sua presença nos bairros, comunidades e municípios.

Para aqueles que dispõem de grande capacidade financeira, aumenta também a responsabilidade de não permitir que o poder econômico ultrapasse a fronteira legítima da campanha e interfira na liberdade de escolha do cidadão.

É aí que surge um personagem antigo da política brasileira, conhecido popularmente como o “voto de R\$ 200”.

Muda o valor, muda a forma, muda a eleição, mas a prática permanece a mesma: dinheiro, combustível, material de construção, promessa de emprego, pagamento de contas ou qualquer outra vantagem pessoal oferecida em troca da consciência política de um cidadão.

Não existe romantismo nisso. Existe corrupção eleitoral.

A legislação é clara. Oferecer, prometer ou entregar vantagem pessoal com a finalidade de obter voto pode configurar captação ilícita de sufrágio, sujeitando o candidato, conforme o caso e mediante decisão da Justiça Eleitoral, a multa e até à cassação do registro ou do diploma.

E existe outro ponto que precisa ser dito com a mesma firmeza: a corrupção eleitoral não possui apenas um lado do balcão.

O Código Eleitoral também alcança aquele que solicita ou recebe dinheiro, presente ou qualquer vantagem para dar seu voto ou prometer sua abstenção.

Ou seja, vender o voto não transforma o eleitor apenas em vítima de um sistema político deformado. Pode transformá-lo também em participante de uma prática criminosa.

Esse é talvez um dos debates mais necessários desta reta decisiva.

Durante anos criou-se no imaginário popular a ideia de que receber dinheiro de candidato seria uma espécie de esmola: “pega o dinheiro e vota em quem quiser”. Essa visão banaliza algo muito mais grave.

Quando uma eleição passa a ser disputada pela capacidade financeira de comprar consciências, deixa-se de discutir saúde, educação, segurança, infraestrutura, emprego e desenvolvimento para

discutir simplesmente quanto vale cada eleitor.

E uma democracia em que o voto possui preço corre o risco de ter governos sem compromisso com o cidadão.

Existe ainda uma lógica perversa por trás desse mercado eleitoral. Quem investe dinheiro ilegalmente para conquistar mandato dificilmente encara aquela despesa como caridade.

O risco é que a política deixe de ser instrumento de representação popular para se transformar numa operação financeira em busca de retorno.

É exatamente por isso que a reta final exige atenção redobrada da Justiça Eleitoral, do Ministério Público, das forças policiais, da imprensa e principalmente da população.

A disputa precisa acontecer nas urnas, não nos bolsos.

O cidadão que atravessa dificuldades financeiras pode enxergar em R\$ 100, R\$ 200 ou R\$ 500 um alívio imediato. Mas quatro anos de decisões públicas não podem ser negociados pelo preço de algumas compras no supermercado ou por um tanque de combustível.

O voto é um patrimônio político individual, secreto e intransferível.

Nesta verdadeira “caça às bruxas” eleitoral, veremos carros circulando, lideranças sendo procuradas, reuniões aconte-

cendo até tarde da noite e estruturas partidárias funcionando em capacidade máxima. Tudo isso faz parte de uma campanha democrática quando realizado dentro da lei.

O que não pode fazer parte da democracia é transformar pobreza em oportunidade eleitoral.

Quem compra voto corrompe a eleição. Quem vende seu voto ajuda a alimentar o mesmo sistema que depois costuma condenar.

Por isso, nesta reta final, uma pergunta deveria acompanhar cada eleitor até a urna: quanto vale o futuro de uma cidade, de um estado ou de um país?

Certamente vale muito mais que R\$ 200.

30 ANOS

MASSAI

Construindo grandes encontros e gerando grandes negócios.

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Rua Desembargador Dionísio Filgueira,
327, Centro, Mossoró/RN - CEP: 59610-090 -
Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859
Redação: 84 987128604 - Portal: www.portalgazetarn.com.br

DIRETOR / PRESIDENTE
Jota Ferreira

DIRETOR EXECUTIVA
Zeza Fernandes

GERENTE COMERCIAL
Liciane Couto

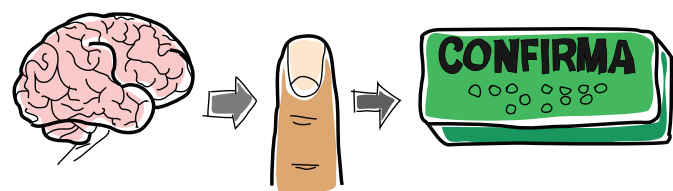
EDITOR CHEFE
Ítalo Bruno

GAZETARN

DIAGRAMAÇÃO / ARTE
Neto Silva

CHARGE

A FORMA CORRETA DE VOTAR!



Handwritten signature.

Bomba em Itaú: MPRN requisita inquérito policial sobre repasses previdenciários de 2024

O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) requisitou a abertura de inquérito policial para apurar possíveis irregularidades nos repasses previdenciários do município de Itaú referentes ao exercício de 2024. A investigação foi encaminhada à Polícia Civil pela 2ª Promotoria de Justiça de Apodi e deverá verificar as circunstâncias dos pagamentos ao Instituto de Previdência dos Servidores de Itaú (IPREV).

A apuração tem como base apontamentos de auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN), que identificou repasses inferiores aos valores devidos ao regime próprio de previdência durante 2024. O Ministério Público pretende esclarecer, entre outros pontos, se houve desconto de contribuições dos

servidores sem o posterior repasse integral e no prazo devido ao instituto.

O período investigado corresponde à administração do então prefeito André Júnior. A requisição do MPRN, porém, não estabelece responsabilidade criminal individual do ex-prefeito. Caberá à investigação identificar quem era responsável pelos procedimentos financeiros, quais valores foram descontados e efetivamente transferidos e se houve alguma conduta que possa configurar crime.

O município deverá apresentar documentos com os valores retidos mensalmente dos servidores entre janeiro e dezembro de 2024, além dos comprovantes das transferências realizadas ao IPREV. Também foram solicitadas in-



formações ao instituto sobre os valores efetivamente recebidos, eventuais cobranças feitas à Prefeitura e dados de suas contas bancárias.

A situação previdenciária de Itaú já havia sido apontada pelo TCE como preocupante. Auditoria divulgada pelo

Tribunal em janeiro de 2026 estimou déficit atuarial de R\$ 94,8 milhões, com passivo superior a R\$ 105 milhões e ativos de aproximadamente R\$

10,5 milhões. O relatório também apontou que os repasses insuficientes de 2024 levaram o instituto a utilizar recursos investidos para o pagamento de benefícios.

Disputa pelo Governo entra na reta final com Allyson na liderança e cenário indefinido pelo segundo lugar

A corrida eleitoral pelo Governo do Rio Grande do Norte entrou em sua reta final, desenhando um cenário bem diferente do esperado pela velha polarização política. Ao contrário de disputas anteriores, o ex-prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra (União Brasil), consolidou-se no topo das intenções de voto e aparece na liderança. Levantamentos recentes dos institutos Exatus, Seta, Perfil e Data-Capital mostram Allyson à frente dos demais candidatos, com percentuais que variam de acordo com o período e a metodologia de cada pesquisa. Diante da vantagem apresentada nas pesquisas, os principais adversários in-

tensificaram as críticas. O ex-prefeito de Natal, Alvaro Dias (PL), e o ex-secretário estadual da Fazenda, Cadu de Lula (PT), têm elevado o tom durante a campanha e nos debates, com questionamentos direcionados à gestão de Allyson à frente da Prefeitura de Mossoró. As críticas envolvem questões relacionadas à administração municipal e são utilizadas pelos adversários na tentativa de desgastar a imagem do candidato.

Em resposta à onda de críticas, Allyson Bezerra utilizou suas redes sociais para divulgar um vídeo direcionado ao eleitorado. Na gravação, o candidato pediu que a popula-

ção permaneça vigilante diante das informações que circulam durante a campanha. Allyson também afirmou que o tom dos ataques e a circulação de informações falsas podem aumentar nos próximos dias, diante da proximidade da eleição.

A disputa pela segunda colocação também ganhou espaço na reta final. Cadu de Lula e Alvaro Dias aparecem próximos em diferentes levantamentos, embora os números variem conforme o instituto e o período da pesquisa. Na pesquisa Real Time Big Data divulgada em setembro, Allyson registrou 30%, Cadu apareceu com 25% e Álvaro

com 23%. Já o levantamento Exatus divulgado no início do mês apontou Allyson com 37,42%, Alvaro com 20,56% e Cadu com 17,96%. Com o calendário eleitoral se afunilando, o Rio Grande do Norte entra nas últimas semanas de cam-

panha com uma disputa marcada pela liderança de Allyson e pela busca dos demais candidatos por maior espaço no eleitorado. Enquanto os adversários intensificam as críticas, o candidato do União Brasil aposta na manutenção de sua base e

no discurso de renovação política. A reta final será marcada pela disputa por espaço entre os concorrentes e pela tentativa de cada campanha de ampliar sua votação até o dia da eleição.





84 98848-3461

Av. João da Escóssia, 959 | Nova Betânia
(ao lado do Nogueirão) - Mossoró-RN

@jmeletronicos2

POR
LARISSA MACIEL

O basquete mossoroense ganhou um momento especial no último fim de semana, com a realização de um jogo em homenagem ao professor Gilson Henrique, no Ginásio Pedro Ciarlini. Promovido pelo Projeto Atleta Cidadão, o encontro reuniu atletas de Mossoró e também participantes vindos de outras cidades e estados.

De acordo com o professor Gutemberg Firmino, um dos responsáveis pela organização, o evento contou com a presença de atletas de Natal, Fortaleza e até do Rio de Janeiro, transformando a homenagem em um encontro de diferentes gerações e regiões ligadas ao basquete.

“Foi um grande evento. Tivemos muitos atletas, inclusive do Rio de Janeiro, Fortaleza e Natal. Ele ficou muito emocionado e prometeu que vai voltar para as quadras. Ficou muito motivado”, relatou Gutemberg.

Além da partida, os par-

Basquete reúne atletas de vários estados em homenagem ao professor Gilson Henrique



ticipantes receberam uma premiação especial. Cada atleta foi contemplado com um troféu confeccionado em homenagem a Gilson Henrique, que também esteve presente no ginásio para acompanhar a celebração. Segundo Gutemberg, a intenção é transformar a ho-

menagem em um evento anual e ampliar a programação a partir da próxima edição. “Todo ano vai se repetir. No próximo ano vai ser um evento bem maior e, se Deus quiser, com o Gilson Henrique em quadra”, afirmou.

Para Gutemberg, a traje-

tória de Gilson Henrique está diretamente ligada à história do basquete em Mossoró. O professor o define como uma referência para a modalidade na cidade e destaca a contribuição dele para a formação de atletas e para a consolidação do esporte.

“Gilson, todo mundo sabe que é o pai do basquete. Se não fosse Gilson, não existia basquete aqui em Mossoró”, declarou.

O evento também serviu para reforçar a integração entre atletas que atuam em diferentes locais e manter viva a história do basquete

mossoroense. A organização já projeta uma nova edição para 2027, com a expectativa de reunir ainda mais participantes e, principalmente, contar novamente com Gilson Henrique dentro das quadras.

Alpha vence na estreia e Mossoró Vôlei supera GAMS em jogo de três sets no CEM

O vôlei feminino do Circuito Esportivo Mossoroense (CEM) 2026 começou com duas partidas na noite desta terça-feira (22), no Ginásio Pedro Ciarlini. O Alpha Vôlei estreou com vitória por 2 sets a 0 sobre o Nexus Volley, enquanto o Mossoró Vôlei precisou do terceiro set para superar o GAMS 1 por 2 a 1.

Na primeira partida da noite, o Alpha Vôlei controlou o confronto desde o início e venceu o primeiro set por 25 a 15. O Nexus reagiu na segunda parcial e conseguiu equilibrar o jogo, mas o Alpha foi mais eficiente nos momentos decisivos e fechou em 25 a 22.

Cíntia Araceli foi um dos destaques do Alpha, enquanto Thayane teve boa atuação pelo Nexus.

No segundo confronto, GAMS 1 e Mossoró

Vôlei protagonizaram uma partida mais equilibrada. O Mossoró Vôlei começou forte e abriu vantagem ao vencer o primeiro set por 25 a 11.

A resposta do GAMS veio no segundo set. A equipe melhorou o desempenho e venceu por 25 a 23, levando a par-

tida para o tie-break. No terceiro set, o Mossoró Vôlei voltou a controlar as ações e confirmou a vitória por 15 a 11, fechando o jogo em 2 a 1. A ponteira e capitã Ana Paula teve participação importante na vitória. Pelo GAMS 1, a ponteira Ana Paulo Holanda foi um dos destaques.

Com os resultados, Alpha Vôlei e Mossoró Vôlei largam na frente no Grupo A do torneio feminino. A competição reúne oito equipes, divididas em dois grupos de quatro.

A próxima rodada do feminino está marcada para esta quinta-fei-

ra (24), novamente no Ginásio Pedro Ciarlini. Pelo Grupo B, IMV enfrenta o Carpas, às 20h, enquanto GAMS 2 encara o IMV Sub-19, às 21h. A fase classificatória seguirá ao longo das pró-

ximas semanas. As semifinais estão previstas para novembro, e a final feminina está marcada para 28 de novembro.



foto: Rodolfo Fernandes/PMN

Petiscaria & Pastelaria

JAIRO'S

ABERTO TODOS OS DIAS!

Av. Presidente Dutra, Alto de São Manoel
(na descida da ponte) - Mossoró/RN

Obra da Arena Nogueirão avança para novas etapas e reacende expectativa dos torcedores

A construção da nova Arena Nogueirão começa a avançar para novas etapas em Mossoró, mantendo a previsão de 36 meses estabelecida no acordo firmado entre o Município e a iniciativa privada. Na terça-feira (22), o empresário Júnior Rebouças, diretor-proprietário da Nacional Incorporadora e Construtora, apresentou à imprensa o andamento do empreendimento durante coletiva realizada no próprio canteiro de obras, na avenida João da Escóssia, onde funcionou o antigo Estádio Leonardo Nogueira.



Foto: Rodolfo Fernandes/PMM

Segundo o empresário, os primeiros meses do cronograma foram destinados à demolição da antiga estrutura e à elaboração dos projetos complementares necessários para a execução da nova Arena. O empreendimento é considerado de grande porte, com aproximadamente 100 mil metros quadrados de concreto armado. Antes

do início da construção, profissionais envolvidos no projeto também realizaram visitas técnicas à Arena das Dunas, em Natal, e ao Allianz Parque, em São Paulo, buscando referências para soluções estruturais e operacionais. Com a antiga estrutura demolida, os próximos

passos envolvem a limpeza e preparação da área e o avanço das etapas de construção, acompanhadas dos projetos e licenciamentos necessários. A nova Arena terá capacidade para mais de 15 mil pessoas sentadas e poderá receber até 45 mil pessoas em grandes eventos, considerando

também a utilização do espaço do campo. O projeto prevê campo dentro dos padrões da FIFA, arquibancadas cobertas, área premium, camarotes, Museu do Esporte e espaços destinados à imprensa e às transmissões esportivas. Além da estrutura voltada ao futebol, o comple-



xo terá centro de eventos, supermercado, praça de alimentação, shopping e estacionamento subterrâneo para aproximadamente 1.600 veículos. A obra faz parte de uma Parceria Público-Privada (PPP) firmada pelo Município de Mossoró, com investimento global superior a R\$ 215 milhões, dos quais mais de R\$ 180 milhões serão destinados à construção da Arena. A parceria contempla ainda o novo Centro Administrativo Municipal, com mais de 7,4 mil metros quadrados de área construída, além de estacionamento, auditório, refeitório, bicicletário e sistema de geração de energia solar.

O avanço da obra também movimentou a expectativa dos torcedores de Potiguar e Baraúna, que aguardam o retorno ao endereço que durante décadas foi palco do futebol mossoroense. A antiga praça esportiva marcou gerações com os tradicionais jogos de domingo, as partidas noturnas e os clássicos Potiba. Com a nova Arena, a expectativa é de que Mossoró volte a contar com um equipamento de grande porte para receber partidas de futebol e outros eventos, abrindo uma nova fase para o esporte e para a convivência entre os torcedores.

Escola Duarte Filho é finalistas em prêmio de Educação Fiscal

Alunos do 6º e 9º ano da Escola Municipal Duarte Filho estão entre os finalistas do Prêmio Estadual de Educação Fiscal RN, com o projeto “Educação Fiscal na Prática: Matemática e Cidadania no Ensino Fundamental II”. A iniciativa busca reconhecer projetos desenvolvidos nas escolas que abordam, de forma educativa, a função social dos impostos e a importância da cidadania.

O projeto foi idealizado pela Associação dos Auditores Fiscais do Te-

souro Estadual do Rio Grande do Norte (Asfarn) e tem Mossoró entre os cinco municípios finalistas, de um total de 167 cidades do estado. A ação desenvolvida pelos estudantes é liderada pela professora Jéssica Ohana e utiliza conteúdos de matemática para trabalhar conceitos relacionados à educação fiscal e à formação cidadã.

De acordo com o secretário municipal de Educação, Leonardo Dantas, a classificação representa o resultado de iniciati-

vas desenvolvidas pela rede municipal de ensino dentro do programa “Mossoró Cidade Educação”. “Esse é o reconhecimento de investimentos na educação em Mossoró, e isso inclui as Olimpíadas que incentivam a pesquisa e promovem o conhecimento”, declarou.

Para a professora Jéssica Ohana, o projeto aproxima os conteúdos trabalhados em sala de aula da realidade dos estudantes. “O projeto articula conteúdo matemático para desenvolver consciên-

cia cidadã”, afirmou. A expectativa da equipe é conquistar uma boa classificação e avançar para o Prêmio Nacional de Educação Fiscal.

A solenidade que definirá os vencedores será realizada no dia 25 de setembro, em Natal, no auditório do Sindicato dos Auditores Fiscais do RN (Sindifern). Segundo o secretário municipal da Fazenda, Edilson Junior, a iniciativa também contribui para ampliar o conhecimento dos alunos sobre a arrecadação e a

aplicação dos tributos. “Esse projeto proporciona aos alunos uma consciência cidadã sobre os tributos a nível federal e estadual”, declarou.



Foto: divulgação



ALFAIATARIA
PREMIUM & SOB MEDIDA

PARTAGE SHOPPING MOSSORÓ

DOM LEANDRO
ALFAIATARIA MASCULINA





Ednardo Paiva

Um homicídio foi registrado na madrugada desta quarta-feira (23) no bairro Sumaré, em Mossoró. A vítima foi identificada como Alessandro Augusto Silva de Medeiros, de 19 anos, morto a tiros dentro da própria residência, localizada na Rua Manoel Vicente Ferreira.

Segundo informações repassadas pela polícia, dois indivíduos armados invadiram o imóvel e efetuaram diversos disparos contra o jovem. Após o crime, os suspeitos fugiram do local em direção desconhecida.

Jovem é executado a tiros dentro de residência no bairro Sumaré



No momento da ação criminosa, estavam na residência a mãe, o irmão menor e o padrasto de Alessandro. Os familia-

res não foram atingidos e saíram ilesos do ataque.

A área foi isolada para a realização dos proce-

dimentos de perícia. O corpo da vítima foi recolhido após os trabalhos realizados no local, enquanto as circuns-

tâncias e a autoria do crime deverão ser apuradas pelas autoridades. O caso será investigado

pela Polícia Civil, que deverá buscar informações que possam ajudar na identificação dos responsáveis e na motivação do homicídio.

Ciclista perde a vida após acidente na BR-405, no Oeste potiguar

Um acidente de trânsito com vítima fatal foi registrado na manhã desta quarta-feira (23), na BR-405, em São Francisco do Oeste, na região do Alto Oeste Potiguar. A ocorrência aconteceu no trecho conhecido como "Curva da Morte".

A vítima foi identificada como Galego Gomes, que era irmão do vice-prefeito de São Francisco do Oeste, Cícero Gomes de Freitas. Ele estava pedalando uma bicicleta quando teria sido atingido por um veículo.

Até o fechamento desta matéria, o veículo envolvido no acidente não

havia sido identificado. Com o impacto, o ciclista morreu no local.

Equipes responsáveis pelos procedimentos de segurança e perícia foram acionadas após a ocorrência. A Polícia Científica, por meio da Unidade Regional de Pau dos Ferros, realizou os trabalhos periciais e os procedimentos necessários para a remoção do corpo.

As circunstâncias do acidente ainda serão apuradas pelas autoridades. A dinâmica da ocorrência e a identificação do veículo envolvido deverão fazer parte da investigação.



Foto: Fm da Linha



Por
Martha Cristina
COLUNISTA

Setembro, mês de luta pelos direitos das pessoas com deficiência, chegou. Com ele, veio também a lembrança de um movimento, de um verde que, durante muitos anos, aprendi a esperar. Não falo apenas da cor das campanhas, mas de um verde que parecia ter vida, reunia pessoas, ganhava as ruas, fazia a gente sair de casa, conversar, cobrar e acreditar que alguma coisa poderia mudar. Talvez esse verde ainda esteja por aí. Quero acreditar que sim. Mas, para quem viveu de perto tantas lutas das pessoas com deficiência em Mossoró, às vezes ele parece mais apagado. E isso dói, porque sei o quanto custou chegar até aqui.

Vi mulheres descobrindo que precisavam levantar a voz para serem ouvidas, cadeiras de rodas chegando onde ninguém parecia esperar e mulheres percebendo que muitas das dificuldades que carregavam

Rodas que movem o Setembro Verde

dentro de casa também eram vividas por outras.

Ser mulher com deficiência nunca foi apenas enfrentar uma calçada sem acessibilidade. Existem degraus que não aparecem nas ruas, e muitos deles começam dentro de casa. A família ama, cuida e tem medo, mas, às vezes, esse cuidado pode se transformar em proteção excessiva: “você não consegue”, “é melhor não”, “deixa que eu faço”.

Aos poucos, palavras ditas sem maldade podem limitar uma mulher e fa-

zê-la acreditar que estudar, trabalhar, sair, namorar ou simplesmente escolher por si mesma não é possível. Até que ela precisa aprender a dizer: eu consigo. E vai. Vai para a escola, para o trabalho, para a rua, para a vida. Sim, para amar também.

Ainda precisamos falar sobre isso, porque a mulher com deficiência continua sendo vista, muitas vezes, como se amor, desejo e sexualidade não lhe pertencessem. Ninguém deveria ser amado por aceitação ou por pena. Queremos aquilo que

qualquer mulher deseja de uma relação: respeito, companheirismo, desejo e liberdade. No trabalho, também existem barreiras. Antes de conhecerem aquilo que sabemos fazer, algumas pessoas enxergam aquilo que imaginam que não podemos fazer. Cansa ter de provar capacidade tantas vezes, enfrentar olhares de surpresa diante da nossa autonomia e transformar coisas comuns em demonstrações de que somos capazes. Mas também aprendemos a transformar cansaço em movimento.

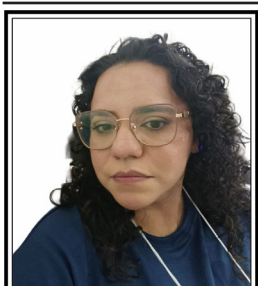
Foi assim com tantas mulheres de Mossoró. Quando nos encontramos no Fórum de Mulheres com Deficiência de Mossoró e Região, levávamos nossas histórias, limitações, vontades e diferenças. Não éramos mulheres esperando que alguém falasse por nós. Queríamos falar. Precisávamos falar. Nesse caminho, lembro com carinho de Benômia Maria Rebouças. Lembro de sua presença, de sua cadeira, de sua luta. Benômia é uma dessas mulheres que o tempo não consegue levar completamente.

Algumas pessoas partem e deixam saudade; outras deixam também caminhos. Por alguns deles, nossas rodas continuam passando. Talvez seja por isso que o Setembro Verde me toque de maneira diferente hoje. Não quero dizer que nada esteja sendo feito.

Há ações, pessoas comprometidas e uma nova geração chegando. O que sinto é saudade daquelas mobilizações, daquelas lutas, daquele verde que parecia incomodar mais. Tenho saudade da necessidade de ir para a rua, juntar mulheres e discutir direitos. Tenho medo de que aquilo que nasceu como luta termine lem-

brado apenas como campanha. Porque nossa vida não cabe em setembro. Quando outubro chegar, a mulher com deficiência continuará precisando trabalhar, estudar, amar, sair de casa e fazer suas escolhas. A cadeira continuará encontrando calçadas ruins, o preconceito continuará aparecendo e alguma menina ainda ouvirá que determinada coisa não é para ela. É por essa menina que não podemos parar. Quando penso nas cadeiras de rodas das mulheres mossoroenses, penso em tudo o que elas já carregaram: medos, lágrimas, coragem, amores, perdas e encontros. Talvez o Setembro Verde de que sinto saudade não tenha desaparecido.

Talvez esteja justamente no movimento dessas mulheres que continuam vivendo depois que setembro termina. Há muito tempo nossas rodas deixam marcas pelas ruas desta cidade. E, depois de tudo o que caminhamos, ou rodamos, não queremos voltar para trás. Queremos seguir. Do nosso jeito, mas sempre em frente.



Por
Susan Castro
COLUNISTA

O Cine Árido (Festival de Cinema do Semiárido) está com inscrições abertas para filmes interessados em participar das

Cine Árido está com inscrições abertas

categorias competitivas da quarta edição do evento. As produções podem ser inscritas até o dia 30 de setembro e concorrerão em seis categorias voltadas à valorização do audiovisual produzido no Semiárido e em diferentes contextos de criação.

As categorias são Mostra Potiguar, Mostra Caatinga, Mostra Universitária, Mostra Mossoró, Mostra Originários e Mostra Infantil. Ao todo, serão selecionadas 18

produções para integrar a programação competitiva do festival. De acordo com a organização, os trabalhos vencedores receberão certificado e troféu.

O festival tem como proposta ampliar a visibilidade para produções audiovisuais ligadas ao Semiárido, fortalecendo a circulação de filmes e o espaço para realizadores de diferentes trajetórias. A edição anterior, realizada em Mossoró, também contou com ses-

sões gratuitas e ações voltadas à valorização do cinema produzido na região.

A quarta edição do Cine Árido será realizada entre os dias 10 e 14 de novembro, em Mossoró. A programação terá como sede o Banco do Nordeste Cultural Mossoró, instalado no histórico Teatro Lauro Monte Filho, equipamento cultural que passou por restauração e modernização e foi inaugurado em maio deste ano.

As inscrições permanecem abertas até 30 de setembro. Os interessados em participar devem consultar as orientações divulgadas pela organização do festival e realizar a inscrição dentro do prazo estabelecido. A programação completa da quarta edição, incluindo os filmes selecionados e os horários das atividades, será divulgada posteriormente pela organização.



MARINE
IMOBILIÁRIA & CONSTRUTORA
(84)9.9470-2040



A Imobiliária que
mais vende casas
em Mossoró!



@marineimobiliaria_

Exposição alusiva ao Mês da Liberdade segue aberta ao público em Mossoró

A exposição “Quatro Atos, Uma Só Voz: Mossoró, Cidade de Liberdades” segue aberta para visitação no Salão Joseph Boulrier, no Memorial da Resistência. A iniciativa integra a programação alusiva ao Mês da Liberdade e pode ser visitada pelo público até o dia 30 de setembro.



Foto: Rodolfo Fernandes

A mostra propõe uma experiência histórica, cultural e sensorial a partir de quatro acontecimentos que integram a memória libertária de Mossoró: o Motim das Mulheres, o primeiro

voto feminino, a resistência ao bando de Lampião e a libertação dos escravizados. Os episódios são apresentados como momentos de coragem, resistência, pioneirismo

e participação popular.

A exposição reúne figurinos, adereços e fotografias que fizeram parte do espetáculo “Auto da Liberdade”, além da



exibição de vídeos com trechos da apresentação. A proposta é aproximar os visitantes de diferentes momentos da história de Mossoró por meio de elementos que

unem memória, cultura e expressão artística.

Organizada como uma narrativa dividida em quatro atos, a mostra conduz o público por

diferentes períodos da história do município até chegar ao presente. A iniciativa também busca valorizar acontecimentos que fazem parte da identidade cultural e histórica de Mossoró.

A exposição permanece aberta até 30 de setembro, das 15h às 20h. No período da manhã, as visitas podem ser realizadas mediante agendamento. A programação é realizada no Memorial da Resistência, espaço que integra o circuito histórico e cultural de Mossoró.

Espetáculo “Preconceito” leva debate sobre capacitismo ao palco do Teatro Dix-huit Rosado

Mossoró recebeu, no último final de semana, o espetáculo “Preconceito”, apresentado no Teatro Municipal Dix-huit Rosado em alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado em 21 de setembro. A apresentação reuniu mais de 30 atores no palco, entre cadeirantes, autistas, pessoas com deficiência visual e surdos, que utilizaram a dança e a arte para abordar situações de preconceito e capacitismo vivenciadas no cotidiano.

A diretora do espetáculo, Cláudia Medeiros, destacou a expectativa dos participantes para a apresentação e a importância de ocupar espaços culturais. A montagem contou ainda com a colaboração

e coreografia de Ayjalón Drumon, que acompanha há anos pessoas com deficiência e participou da construção do espetáculo a partir de experiências e relatos compartilhados pelo grupo.

A apresentação foi organizada pela Associação de Deficientes Físicos de Mossoró (Adefim) em parceria com o Fórum de Mulheres com Deficiência. A proposta surgiu durante reuniões das entidades como uma forma de levar ao palco, por meio da dança, reflexões sobre o capacitismo e as barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência em diferentes espaços da sociedade.

Durante o espetáculo, histórias e experiências

personais foram transformadas em expressão artística. A proposta destacou que as pessoas com deficiência têm direito de ocupar espaços como lojas, praças, cinemas, teatros e outros ambientes, além de construir suas próprias trajetórias pessoais e familiares. A apresentação também buscou estimular um olhar mais atento e empático da sociedade diante das situações de preconceito.

Realizado no último fim de semana, o espetáculo marcou a programação alusiva ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência e reuniu artistas, familiares, integrantes de entidades e público no Teatro Municipal Dix-huit Rosado. Para os participantes, le-

var o tema ao palco representou também uma forma de mostrar, por meio da arte, a capacidade, a autonomia e a participação das pessoas com deficiência na vida social e cultural de Mossoró.

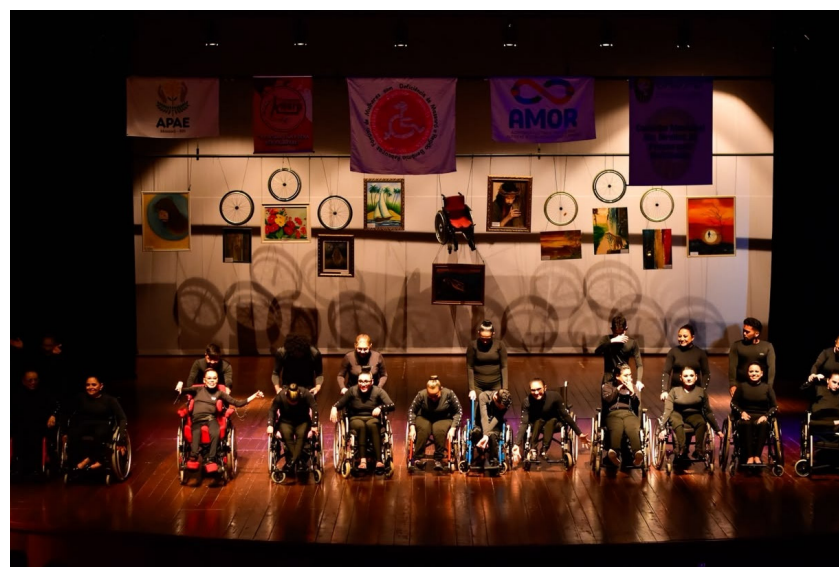


Foto: Rodolfo Fernandes



Pensou em
água, pensou

SanVale
FONTE: RANCHO PENIEL
ÁGUA MINERAL